



*Aprovada na 2ª reunião
(ordinária) de 2023,
realizada em 5 de junho
de 2023. Publique-se.*

CONGRESSO NACIONAL CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

1ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DE 2023

**DIA 3 DE MAIO, QUARTA-FEIRA, ÀS 11H30, NA SALA DE AUDIÊNCIAS DA
PRESIDÊNCIA DO SENADO FEDERAL E, POSTERIOEMENTE, NO PLENÁRIO Nº 6 DA ALA
SENADOR NILO COELHO.**

Ata Circunstanciada da 1ª reunião (extraordinária) de 2023 do Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional, realizada em 3 de maio de 2023, quarta-feira, às 11h30, na Sala de Audiências da Presidência do Senado Federal e, posteriormente, Plenário nº 6 da Ala Senador Nilo Coelho, sob a Presidência eventual do Conselheiro Davi Emerich, destinada à seguinte pauta: Posse dos Conselheiros eleitos na Sessão Conjunta do Congresso Nacional de 3 de março de 2020 e Eleição de Presidente e Vice-Presidente.

Estiveram presentes os Srs. Conselheiros Titulares: FLÁVIO LARA RESENDE, representante das empresas de rádio; JOÃO CAMILO JÚNIOR, representante das empresas de televisão; VALDEREZ DE ALMEIDA DONZELLI, engenheira com notórios conhecimentos na área de comunicação social; MARIA JOSÉ BRAGA, representante da categoria profissional dos jornalistas; JOSÉ ANTÔNIO DE JESUS DA SILVA, representante da categoria profissional dos radialistas; SONIA SANTANA, representante das categorias profissionais de cinema e vídeo; MIGUEL MATOS, DAVI EMERICH E FABIO ANDRADE, representantes da sociedade civil. Estiverem também presentes os Srs. Conselheiros Suplentes: GULIVER AUGUSTO LEÃO, representante das empresas de rádio; OLÍMPIO JOSÉ FRANCO, engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social; EDWILSON DA SILVA, representante da categoria profissional dos radialistas; FÁBIO ALMEIDA MATEUS, representante da categoria profissional dos artistas; LUIZ ANTONIO GERACE, representante das categorias profissionais de cinema e vídeo; ANGELA CIGNACHI, RENATO GODOY DE TOLEDO e DANIEL JOSÉ QUEIROZ FERREIRA, representantes da sociedade civil.

A cerimônia de posse foi iniciada às 13h30. Houve discursos do decano do Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional, Conselheiro Davi Emerich, e do Presidente do Congresso Nacional, Senador Rodrigo Pacheco, o qual em seguida empossou os Conselheiros presentes. As conselheiras eleitas Patrícia Blanco, Bia Barbosa e Elisabeth Villela da Costa comunicaram que tomarão posse posteriormente. Os conselheiros eleitos Juliana dos Santos Noronha, Ricardo Bulhões Pedreira, Juliana Toscano Machado, Zezé Motta, Luis Roberto Antonik e Dom Joaquim Giovanni Mol Guimarães comunicaram que não irão tomar posse, deixando os cargos vagos. Registre-se que o intervalo entre a eleição e a posse dos Conselheiros ocorreu por conta da pandemia de covid-19.

Após a posse, o Conselheiro Davi Emerich, por ser o representante da sociedade civil presente com mais idade, presidiu a reunião para eleição de Presidente e Vice-

Presidente no Plenário nº 6 da Ala Senador Nilo Coelho. A Conselheira Maria José Braga, a convite, também integrou a mesa. Foi apresentada chapa única de candidatos com o Conselheiro Miguel Matos para Presidente e a Conselheira Patrícia Blanco para Vice-Presidente. A chapa foi eleita por aclamação. O Presidente Miguel Matos assumiu brevemente a presidência da reunião para agradecimentos e enviou discurso para compor a ata.

O Presidente eventual Davi Emerich propôs e o colegiado acatou que se realizassem duas audiências públicas na reunião de junho, uma sobre Inteligência Artificial e outra sobre violência contra profissionais de comunicação. Ficou acertado que os Conselheiros enviariam sugestões de nome ao Presidente para uma deliberação virtual sobre os convidados. Os representantes da categoria profissional dos radialistas, José Antônio de Jesus da Silva e Edwilson da Silva, propuseram que o Conselho emitisse um voto de aplauso ao radialista Nascimento Silva pela sua atuação na 3ª e na 4ª composições do Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional, entre 2012 e 2017. A proposta foi aprovada. O representante das empresas de rádio, Conselheiro Flávio Lara Resende, convidou a todos para o lançamento do Relatório ABERT sobre Violações à Liberdade de Expressão 2022, a ser realizado no dia 10 de maio de 2023 às 9h na sede da ABERT (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão).

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai acompanhada para publicação com a lista de presença, o discurso do decano da cerimônia de posse e o discurso do Presidente eleito.



CONGRESSO NACIONAL - Conselho de Comunicação Social
LISTA DE PRESENÇA

Reunião: 1ª Reunião do CCS

Data: 03 de maio de 2023 (quarta-feira), às 11h30

Local: Sala de Audiências da Presidência do Senado Federal e,

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - CCS

TITULARES	SUPLENTES
Representante das empresas de rádio (inciso I)	
Flavio Lara Resende	1. Guliver Augusto Leão
Representante das empresas de televisão (inciso II)	
João Camilo Júnior	1. VAGO
Representante das empresas de imprensa escrita (inciso III)	
VAGO	1. VAGO
Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social (inciso IV)	
Valderez de Almeida Donzelli	1. Olimpio José Franco
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)	
Maria José Braga	1. VAGO
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)	
José Antônio de Jesus da Silva	1. Edwilson da Silva
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)	
VAGO	1. Fabio Almeida Mateus
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)	
Sonia Santana	1. Luiz Antonio Gerace
Representante da sociedade civil (inciso IX)	
Miguel Matos	1. Angela Cignachi
VAGO	2. Renato Godoy de Toledo
Davi Emerich	3. VAGO
VAGO	4. Daniel José Queiroz Ferreira
Fabio Andrade	5. VAGO



**Congresso Nacional
Conselho de Comunicação Social**

OFICIO Nº 1/2023/CCS/CN

Brasília, 26 de abril de 2023.

Aos Conselheiros eleitos do
Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional

Assunto: posse do Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional.

Senhores Conselheiros,

Nos termos do art. 8º do Regimento Interno do Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional, convoco Vossas Senhorias para a cerimônia de posse da 6ª Composição do Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional, a ser realizada na próxima quarta-feira, 3 de maio de 2023, às 11h30, na sala de audiências da Presidência do Senado Federal.

Comunico que, após a cerimônia de posse, os Conselheiros realizarão reunião de instalação e eleição de Presidente e Vice-Presidente do colegiado em sala de comissão no Senado Federal.

Atenciosamente,

Senador RODRIGO PACHECO

Presidente do Congresso Nacional



CONGRESSO NACIONAL CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

DISCURSO DO CONSELHEIRO DAVI EMERICH NA CERIMÔNIA DE POSSE DA 6ª COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO CONGRESSO NACIONAL

Senhor Presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco;

Senhor senador Jaques Wagner, batalhador da causa democrática;

Senhoras e Senhores integrantes do Conselho de Comunicação Social, que agora tomam posse;

Servidores da NAOT/Secretaria Geral da Mesa, sempre presentes no apoio eficiente ao CCS;

A posse dos integrantes do Conselho, depois de quase três anos de eleitos pelo Plenário do Congresso Nacional, indica a sensibilidade da direção da Casa para a questão da comunicação social, hoje às voltas com dilemas graves agendados pelo rápido desenvolvimento tecnológico.

Em princípio, segundo um axioma já clássico, a sociedade sempre resolve os problemas que ela própria cria.

Porém em tempos de fake news, da substituição da razão por narrativas apenas, da explosão da inteligência artificial que em seis meses avançou o que era esperado para 20 anos, se errarmos o caminho, os problemas que a sociedade agendou nesse campo podem se transformar em tragédias. E com impactos calamitosos em duas grandes dimensões: emprego e democracia.

O Conselho, senhor Presidente, quer ser um parceiro do Congresso Nacional para discutir essas questões e ajudar na busca de soluções.

Um Conselho que aposte no diálogo, no bom senso e que não se perca em perorações ideológicas e Políticas.

Creio, e acho que essa é a opinião dos demais companheiros, precisamos realizar um debate para readequar as competências do Conselho à nova realidade econômica, política e tecnológica do Brasil e do mundo.

Não podemos mais mirar apenas a comunicação social, como disposto na Constituição. Novas plataformas e práticas comunicacionais tomaram conta do nosso dia a dia e dessa discussão não podemos fugir.

Uma convicção pessoal: o poder público - o Congresso à frente - deve apoiar as mídias estruturadas e que nos acompanham, algumas delas, há mais de século, na transição ao futuro, este já colocado em marcha. Elas não podem ser massacradas por modalidades de negócio agressivas, de base tecnológica e sem compromissos maiores

com a veracidade da informação. As nossas mídias estruturadas, a par de sua necessária modernização, ainda têm um grande serviço a prestar à democracia e à sociedade brasileira.

Muito obrigado.



CONGRESSO NACIONAL CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

DISCURSO DO CONSELHEIRO MIGUEL MATOS AO SER ELEITO PRESIDENTE DA 6ª COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO CONGRESSO NACIONAL

Miguel Matosⁱ

Quem diria, meus colegas conselheiros, que depois desse interregno, com intervalo de três anos, fôssemos tomar posse neste importante órgão.

Nunca é demais recordar que uma semana após sermos eleitos, em março de 2020, quando estávamos nos preparativos para a posse, sobreveio uma pandemia mundial. De lá para cá, foram várias vicissitudes que não permitiram o que hoje se realiza.

Felizmente, todos atravessamos esse período complicado, e estamos aqui reunidos.

Quero começar esta brevíssima fala como se deve: agradecendo. Agradecendo os colegas conselheiros, aqui e alhures, pelo voto de confiança. Teremos um biênio frutífero, com substanciosos debates e profícuo trabalho.

Agradeço ao excelentíssimo Presidente do Congresso Nacional, Senador Rodrigo Pacheco, que teve a sensibilidade de perceber a importância do Conselho de Comunicação Social, sobretudo neste momento em que o setor de comunicação se vê diante de desafios ímpares, cercados de uma profunda mudança em seu modelo de negócio.

Agradeço ao excelentíssimo secretário-geral da mesa, dr. Gustavo Sabóia, sem o qual esse momento não se realizaria. Agradeço todos os servidores do Senado, os quais diligentemente nos auxiliam nessa missão, e o faço na pessoa do dr. Walmar Andrade.

Por fim, agradeço aqueles que colaboraram decisivamente para que esta 6ª composição do Conselho fosse empossada, e que eu estivesse aqui podendo presidi-lo ao lado da conselheira Patricia Blanco. Nesse específico ponto não vou citar os nomes, primeiro porque são muitos, segundo porque eu poderia incorrer na falha de não mencionar algum deles. A todos, meu muito obrigado.

Cumprida essa parte, resta-me dizer algumas palavras acerca do trabalho que nos espera. Hercúleo trabalho.

Início com uma breve citação do patrono do Senado Federal, Rui Barbosa, neste ano que marca o centenário de seu falecimento. A águia da Haia dizia que:

“Para assegurar a liberdade pessoal, não basta proteger a de locomoção. O indivíduo não é livre, porque pode mudar de situação na superfície da terra, como o animal e como os corpos inanimados. Há liberdades, que interessam a personalidade ainda mais diretamente, e que são a égide dela. Tal, acima de todas, a liberdade de exprimir e comunicar o pensamento, sob as formas imprescindíveis à vida intelectual, moral e social do homem.”

Eis, pois, o status que o grande intelectual baiano dava à liberdade de comunicação, considerando-a mais importante que a liberdade física.

Não é, portanto, sem consciência da relevância do momento histórico que estamos assumindo um assento no imprescindível Conselho de Comunicação Social do Congresso Social.

Não podemos fechar os olhos para o que está diante de nós. Um país dividido. Dividido pela comunicação. Dividido pela falta de comunicação. Dividido pela comunicação mentirosa.

Nesse sentido, nossa missão nesse Conselho é colaborar para que os brasileiros voltem a se comunicar. Se comunicar com notícias verdadeiras. Se comunicar com informações relevantes. Se comunicar sem ódio.

Se conseguirmos atingir uma migalha desse objetivo, ao final desses dois anos, estaremos plenamente realizados.

Mas antes que me entendam mal, é claro que sabemos que não é função do Conselho interferir na comunicação ou na forma como se dá a comunicação. Não temos essa pretensão. Nosso trabalho, tão relevante quanto, é o de auxiliar os representantes do povo e dos Estados, municiando-os de estudos e pareceres acerca dos temas ligados à comunicação.

Nosso trabalho, que deve ser bem compreendido por todos que nos ouvem, é o de abastecer os deputados e senadores, eventualmente até integrantes do Executivo ou da Sociedade Civil, com argumentos, mostrando o que o setor da comunicação tem a dizer sobre este ou aquele assunto.

Trata-se de opinião muito relevante, porque emanada de um órgão que foi criado pelo constituinte originário, em 1988. De fato, nossa Carta Cidadã previu, em seu artigo 224, a criação do Conselho de Comunicação Social.

Eis, senhoras e senhores, o peso e a importância de nosso trabalho. E não é só. Adiciona-se ainda maior valor na opinião do Conselho, pois o legislador infraconstitucional, sabiamente, dividiu de forma tripartite nosso órgão, de modo que houvesse representantes dos trabalhadores, dos empresários e da sociedade civil. Isso faz com as discussões sejam profundas, e que, ao final, eventual parecer esteja revestido de um caráter ainda mais abalizado.

Por tudo isso, revela-se de suma importância a instalação do Conselho agora.

Mas há mais.

Primeiro que a instalação do conselho não poderia se dar em data mais do que apropriada, 3 de maio, dia mundial da liberdade de imprensa.

Segundo que, além da efeméride, estamos no primeiro semestre de uma legislatura, e no início de um mandato presidencial, ocasião que, sabidamente, é de grande ebulição, com naturais mudanças de ideias. Assim, é bem o momento de poder auxiliar ainda mais o trabalho de nossos valorosos legisladores.

Não podemos deixar de mencionar que estão na ordem do dia, importantes questões como: fake news; educação midiática; regulação da fibra ótica, 5G, inteligência artificial; responsabilização das novas plataformas e redes sociais; remuneração da produção jornalística; imposto sindical; leis de incentivo à cultura; reforma tributária; normas trabalhistas; segurança no trabalho; problemas com a publicidade; proteção das crianças; censura judicial; acordos internacionais, como o iminente ingresso do país na OCDE; e, muito mais.

Todos estes pontos, e diversos outros, irão certamente ser objeto de debate e discussão neste colegiado. Para alguns, teremos opinião unânime. Para outros, deliberaremos por maioria. E há aqueles que nem sequer conseguiremos aprovação.

O que não podemos é ser pusilânimes. Não podemos nos furtar de debater, seja qual for o assunto de nossa área.

Estamos hoje sendo investidos de um mister constitucional. E, nessa missão, contamos com os apanágios que nos trouxeram aqui. São atributos pessoais que qualificam as senhoras e os senhores sobremaneira para a função.

De modo que, tenho certeza, iremos cumprir as tarefas com desassombro, seriedade, dedicação, ética e, por que não dizer, amor. Muito obrigado.

ⁱ Discurso proferido após ser eleito para presidência da 6ª composição do órgão, a 3 de maio de 2023.



(*Texto com revisão.*)

O SR. PRESIDENTE (Davi Emerich. Fala da Presidência.) – Havendo número legal, nos termos do art. 6º da Lei nº 8.389, de 1991, declaro aberta a 1ª Reunião de 2023 do Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional, a primeira da sexta composição do Colegiado, eleita na sessão do Congresso Nacional de 3 de março de 2020 e, após os impedimentos causados pela pandemia de covid-19, empossada nesta data pelo Exmo. Sr. Presidente da Mesa do Congresso Nacional, Senador Rodrigo Pacheco.

Nos termos do art. 24, parágrafo único, do Regimento Interno do Conselho de Comunicação Social, a reunião para eleição do Presidente e do Vice do Colegiado deve ser presidida pelo Presidente do Congresso Nacional.

Devido à impossibilidade de agenda do Senador Rodrigo Pacheco, esclareço que presidirei esta reunião até a eleição por ser o Conselheiro titular da representação da sociedade civil presente com mais idade, conforme disposto no art. 19 do Regimento Interno.

Eu acho que a gente já poderia passar à eleição do Presidente e da Vice.

Como a gente já conversou lateralmente, eu acho que todo mundo está mais ou menos a par dessas tratativas. A gente considera que haveria duas candidaturas: uma para Presidente e outra para Vice; uma do Miguel e outra da companheira Patricia, a qual está viajando aos Estados Unidos.

Eu proponho, se não houver óbice, que a gente pudesse eleger essa chapa por aclamação. Tudo bem? Algum questionamento? Algum encaminhamento? Tudo bem? (*Pausa.*)

Então, quem concorda com a eleição por unanimidade dessa chave permaneça como está. (*Pausa.*)

Aprovada. (*Palmas.*)

Eu convido o Presidente a assumir nem que seja por um minuto. Depois a gente volta ao comando.

O SR. PRESIDENTE (Miguel Matos) – Eu tenho pouquíssimo tempo. Eu até tinha feito um discurso e vou fazer para juntar depois.

De fato, inicialmente, eu precisava agradecer aos senhores e senhoras pela confiança. Agradeço ao Presidente Rodrigo Pacheco a sensibilidade neste momento histórico.

E hoje até é o Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, então uma data muito oportuna. Nós temos muitos desafios. A gente não pode negar que o país é um país... Nós estamos encontrando um país dividido: dividido pela comunicação, dividido pela falta de comunicação, dividido pela comunicação mentirosa. Então, compete a nós colaborar com os legisladores, com o Executivo, no que couber, com a sociedade civil, para que a gente possa restabelecer essa comunicação. No que depender de mim e dos senhores, tenho certeza de que nós vamos fazer de tudo para que isso aconteça.

Obrigado a todos. Vamos em frente. Vamos ter um biênio bem produtivo, com muito trabalho. Obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Davi Emerich) – Pessoal, obviamente, nós não temos nenhum projeto, nenhum relatório a ser decidido, porque é a primeira reunião, só que nós temos algumas ideias pendentes. A primeira, sobre a qual a gente conversou ontem no jantar lá do Miguel, é que a gente pensa, talvez, em realizar duas audiências públicas já no início de junho: uma sobre inteligência artificial... E fiquei muito contente quando o



Presidente disse que elaborou um projeto sobre isso. E ele ali, conversando comigo, falou que topa abrir esse debate no Conselho, vir aqui discutir na audiência pública tanto o projeto como a questão da ideia geral. Eu acho que seria um momento importante do nosso Conselho.

Agora, todo mundo deve estar com fome. Eu não sei se a gente continua encaminhando certas questões ou se a gente vai para o almoço e volta depois. Eu acho que o Plenário poderia decidir sobre isso.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENATO GODOY – É, Presidente, se a gente puder resolver antes, porque todo mundo agenda depois também.

O SR. FLÁVIO LARA RESENDE *(Fora do microfone.)* – A gente termina. Já esperamos até agora, mas...

O SR. PRESIDENTE (Davi Emerich) – Por essas conversas laterais –obviamente, não tínhamos sido empossados antes, até porque vai chegar junho e nós não podemos chegar em junho para distribuir projeto, pensar de novo para outra de julho –, acho que a gente já podia começar julho com duas atividades fortes... A ideia...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Davi Emerich) – Junho, é.

A ideia é às 10h da manhã a gente realizar uma audiência pública sobre inteligência artificial. Obviamente, um dos participantes seria o próprio Presidente – não é? – e estaríamos abertos a indicações de outros nomes. Não precisaria necessariamente fechar hoje, a gente pode arrumar um mecanismo para ir fechando esses nomes um pouco mais para frente. E à tarde, às 2h da tarde, a gente faria uma sugestão de ontem, que veio da área dos radialistas, uma audiência pública sobre violência contra profissionais da comunicação. Por que violência contra os profissionais da comunicação? Porque o que nós estaríamos enfrentando hoje é uma violência de outro tipo, não é mais o assassinato apenas do radialista de uma rádio do interior, de um estado, de um jornal, como nós tínhamos até 10, 15 anos atrás com muita frequência. Hoje a violência é na rua, é ideológica, atinge profissionais, quebra de equipamentos, quebra de veículos, violência de forma sub-reptícia, com ameaças por meios virtuais. Então é uma discussão da violência contra profissionais da comunicação que pega tanto as empresas, as mídias, quanto os trabalhadores, tanto radialistas, jornalistas, técnicos, ou seja, profissionais da comunicação. Então a ideia é a gente abrir esse debate para ver se tem alguma coisa nova, a gente pensar no futuro.

Então são essas duas propostas que eu queria colocar em debate, caso alguém divirja ou queira fazer um outro encaminhamento. Mas são as duas propostas básicas que a gente está trazendo nesse momento aqui. Quanto aos nomes, obviamente, não dá para fechar hoje, porque está todo mundo sendo pego de surpresa. A gente já poderia receber esses nomes e arrumaria uma fórmula, o Plenário passaria a competência ao Presidente e ao Vice-Presidente, obviamente, ouvidos todos os membros a definir o número de palestrantes e quem seriam os palestrantes, embora cada um de vocês já pudesse indicar agora e depois, não é?

Então eu estou abrindo o encaminhamento dessas duas questões. Outras questões a gente resolveria um pouco depois. Alguém? Maria José, representante da Fenaj, nossa segunda decana em tempo no Conselho?

A SRA. MARIA JOSÉ BRAGA – Em tempo do Conselho... *(Risos.)*



O SR. PRESIDENTE (Davi Emerich) – Um abraço, Maria José.

A SRA. MARIA JOSÉ BRAGA – Obrigada, Presidente.

Bom, primeiramente quero dizer que é um prazer muito grande estar aqui novamente como Conselheira e falar da importância da reinstalação do Conselho de Comunicação Social do Congresso depois do intervalo de três anos. Gostaria de lembrá-lo, Davi já citou, mas acho que é uma coincidência bastante feliz, do fato de estarmos aqui reinstalando o Conselho no Dia Mundial da Liberdade de Imprensa.

Essa data foi instituída pela Unesco devido à importância da imprensa e do jornalismo para qualquer sociedade que se queira democrática. Então, parece um chavão, mas estamos falando, sim, de um pilar da democracia, que é o jornalismo, que é o trabalho da imprensa que engloba profissionais jornalistas e veículos de comunicação que comumente nós chamamos de imprensa.

A propósito das proposições que o Davi traz, eu acho que elas são bastante pertinentes. Eu só queria fazer uma observação. Eu sei que parece preciosismo, mas o termo "inteligência artificial" já é carregado de um aspecto ideológico, que é a negação do humano. Não existe inteligência artificial, existe programação, existe trabalho humano transformado em tecnologia. A inteligência é humana, e nós temos que estar atentos para isso, porque as palavras têm poder. Então, a gente está, de alguma forma, vamos dizer assim, negando a humanidade, o privilégio de ter uma capacidade cognitiva tão forte, que pode, sim, inclusive desenvolver mecanismos tecnológicos para contribuir – e a gente espera que seja assim – para o desenvolvimento da humanidade. Pode ser preciosismo, mas é algo que eu queria ressaltar.

Não sei se a gente precisa pensar num outro nome para chamar a audiência pública, porque está, de alguma forma, meio massificado, mas eu só queria que nós nos alertássemos para esse aspecto que não é um detalhe, que é sim bastante importante e que se vende como algo positivíssimo. E tecnologias a gente sabe que podem ser positivas e podem não ser positivas, depende da utilização que a gente faz delas. A gente espera que esse desenvolvimento tecnológico tão exacerbado que a humanidade tem visto nos últimos anos esteja, de fato, a serviço da humanidade.

Em relação à segunda audiência pública, eu queria propor uma leve ampliação. Em vez de a gente tratar apenas da questão da violência – que não é pequena –, que a gente tratasse da questão da valorização dos profissionais e das atividades de comunicação. E aí a gente pode abordar dois aspectos: a questão obviamente do respeito, que passa pela não violência, e, para tratar da não violência, nós temos também que falar do que tem acontecido no Brasil e no mundo em relação aos profissionais da comunicação, mas a gente também pode pensar em discutir um pouco formas de valorização dos profissionais jornalistas e da atividade jornalística, assim como dos outros profissionais da comunicação, radialistas, artistas, e das outras atividades da comunicação. Então, talvez a gente pensasse aí para a parte da tarde dois momentos em que a gente pudesse trabalhar as duas questões.

E, por último, eu queria sugerir que a Presidência do Conselho solicitasse mais uma vez o excelente trabalho da... Agora não é mais Saot, agora é núcleo, agora é Naot. Que a gente solicitasse para a equipe que sempre nos atendeu de forma muitíssimo eficiente o levantamento dos projetos que têm a ver com a pauta da comunicação tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado. É isso.

Obrigada, Presidente.



O SR. PRESIDENTE (Davi Emerich) – A nossa Vice-Presidente Patrícia Blanco, nossa querida Conselheira, está nos Estados Unidos – não é, Patrícia? –, e gostaríamos de ouvir a palavra dela.

Um abraço, Patrícia.

A SRA. PATRÍCIA BLANCO (*Por videoconferência.*) – Obrigada, Davi. É um prazer revê-lo, mesmo que virtualmente. Eu esperava estar aí para esse reinício do Conselho, que eu julgo muito importante, principalmente neste momento.

Quero saudar a Maria José, que é companheira de longa data – não é, Maria José? – deste Conselho também. Que bom revê-la e a todos os membros do Conselho.

Eu estou participando da Conferência Global do Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, organizada pela Unesco, este ano comemorando 30 anos do Dia Mundial da Liberdade de Imprensa. Foram quatro dias de evento, e eu estou hoje aqui na Columbia University participando de todos os painéis sobre temas de que a gente está tratando aí e que eu julgo que o Conselho precisará tratar de forma muito efetiva e bastante intensa de questões que passam por violência contra jornalistas.

Mas eu gostei muito da fala da Maria José sobre a valorização da profissão e, principalmente, da atividade jornalística num ambiente que a gente vive, de desinformação, de desvalorização e de descredibilização da imprensa.

Então eu queria agradecer a confiança de todos e, junto com o Presidente Miguel Matos, espero contribuir para que a gente possa fazer dessa gestão do Conselho de Comunicação Social uma gestão histórica e que a gente possa atuar de fato no apoio aos Poderes, principalmente ao Legislativo, na construção de uma política pública de comunicação que melhore o ambiente informacional e seja utilizada como algo possível para melhorar, inclusive, o sistema democrático.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Davi Emerich) – Obrigado, Patrícia. Contamos com você sempre. Em junho sua a presença certamente vai abrilhantar aqui os nossos debates e decisões.

Alguém se inscreve?

Vai declinando o nome também, que talvez alguns companheiros não...

O SR. FLÁVIO LARA RESENDE – Presidente, Flávio Lara Resende.

Eu sou também o Presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert).

Eu quero aqui, neste momento, cumprimentar a todos, desejar... Acho que nós vamos ter importantes temas para serem discutidos. Mas eu queria aproveitar para convidar a todos vocês, em meu nome, como Presidente da Abert, e em nome da Embaixadora Marlova Jovchelovitch Noletto, da Unesco, para, agora no dia 10 de maio, às 9h da manhã, nós fazermos o lançamento do Relatório sobre Violações à Liberdade de Expressão em 2022.

É um relatório que a Abert já faz há dez anos, anualmente. Normalmente a gente lança ele em março ou abril. Este ano ficou... A ideia era fazermos hoje, dia 3 de maio, com a Marlova, mas acabou que esse evento em Nova York, para o qual a Marlova acabou não indo...

Então eu queria deixar aqui o convite. Nós vamos encaminhar a todos vocês o convite. Será no dia 10 de maio, às 9h da manhã, lá na Abert, na sede da Abert, aqui em Brasília.

Seria uma honra para nós se os Conselheiros puderem estar presentes, porque é um evento extremamente importante e que mostra o que vem acontecendo no Brasil,



nesses últimos dez anos, de forma bastante objetiva e num trabalho feito durante alguns meses, e que vocês verão que é um trabalho extremamente importante.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Davi Emerich) – Alguém mais quer usar a palavra? A gente pode ir para as deliberações?

Então, dez horas. Proposta um, a questão da inteligência artificial, com todas essas questões que ela colocou, que não dá para mudar a nomenclatura agora, porque realmente... O próprio Presidente acabou de anunciar um projeto tratando de inteligência artificial. Então, podemos realizar esse debate de inteligência artificial na nossa próxima reunião. Alguém tem algum nome a indicar ou prefere indicar depois?

O SR. RENATO GODOY – Acho melhor indicar depois... Pelo pouco que a gente conversou ontem, Presidente... Bom, sou Renato Godoy, do Instituto Alana. A gente conversou sobre indicar o Presidente e a Relatora da Comissão, que o Presidente mencionou agora.

O Presidente da Comissão de Inteligência Artificial foi o Ministro Cueva e também a Relatora foi a Dra. Laura Schertel, do IDP. E eu gostaria também de indicar uma especialista que é a Dra. Isabella Henriques, Diretora-Executiva do Instituto Alana, que acabou de lançar um livro sobre direitos digitais, sobretudo com o enfoque da criança e do adolescente. Se possível, eu gostaria de indicar essas três pessoas.

O SR. PRESIDENTE (Davi Emerich) – João Camilo, e depois a nossa Conselheira.

O SR. JOÃO CAMILO JÚNIOR – Não é sobre indicações, mas talvez uma sugestão para a gente sanar a questão das indicações, que é fazer uma reunião virtual. O Presidente Miguel convocando uma reunião virtual, antes da próxima reunião, em junho, para a gente poder fazer esse azeite em relação às indicações. Eu acho que seria profícuo e a gente de repente não ficaria navegando aí na questão dos nomes, e patinando. Eu acho que seria bom a gente ter uma reunião anteriormente, uma reunião virtual, em que a gente poderia fechar a indicação de nomes, até para a gente chegar à próxima reunião efetivamente com tudo formatado. Terá um trabalho, um trabalho de convite, um trabalho de emissão de passagem, se os convidados forem de fora. Então, é muito importante a gente fazer essa reunião, talvez virtual, antes.

O SR. PRESIDENTE (Davi Emerich) – A Presidência acata essa proposta e submete a proposta ao Plenário.

Eu estabeleceria ou sugeriria que esses nomes pudessem ser indicados por cada um dos membros, para os dois seminários – hoje é dia 3 – até o dia 10. E aí, entre o dia 10 e o dia 15, a gente faria uma reunião virtual, sabendo-se que essa reunião virtual, como não se faz pela plataforma da Casa e nós somos um órgão do Congresso, é uma reunião informal, é apenas para a gente formatar consensos e já encaminhar, mas ela não terá um caráter oficial do Conselho, porque a gente só pode fazer essas reuniões de forma efetiva do ponto de vista da Casa pelas plataformas das secretarias gerais.

Então, fica assim. Até dia 10, indicação – ou pode ser até antes – de nomes para as duas audiências, e imediatamente já agendando, talvez lá pelo dia 11 ou 12, uma reunião virtual com todos os membros. É isso? Incluindo os suplentes, está bem?

A Patrícia quer falar também... E eu também... Só um pouquinho, Patrícia.

Eu indicaria – eu não sei se ele vai ter condições de estar presente – um estudioso disso, o Gonçalo Teixeira, que mora em Brasília, que é hoje um dos expoentes também nessa área de inteligência artificial. Claro que a gente vai ter de conversar com ele, se ele tem... Mas eu já vou propor esse nome também.

Patrícia.



A SRA. PATRÍCIA BLANCO (Pela ordem. *Por videoconferência.*) – É mais na indicação de nome também, Davi.

Eu queria indicar o Prof. Alexandre Sayad, que acabou de apresentar a sua tese de mestrado na PUC sobre inteligência artificial, o impacto e as correlações com a educação, mas eu posso, depois, passar.

Concordo com essa reunião prévia para a indicação de nomes até o dia 10.

O SR. PRESIDENTE (Davi Emerich) – O.k.

A SRA. MARIA JOSÉ BRAGA – Eu também teria uma indicação, acho que seria importante a participação da Presidenta do Comitê Gestor da Internet no Brasil, que é a Renata Mieli.

Como a gente vai ter que fazer os contatos, a gente tem uma lista e depois fecha nessa reunião.

E o mesmo encaminhamento para a nossa próxima audiência, acho que a gente pode estabelecer o mesmo prazo e fechar os nomes de todas as...

O SR. PRESIDENTE (Davi Emerich) – Claro, claro.

A SRA. MARIA JOSÉ BRAGA – ... das duas audiências na reunião virtual informal que nós vamos fazer e o prazo do dia 10 para indicar os nomes que a gente pode fazer ali pelo grupo de *e-mail* do Conselho.

O SR. PRESIDENTE (Davi Emerich) – Maria José, só não ficou claro para a Presidência.

A proposta era para tratar da violência contra profissionais da comunicação, aí você fala da valorização. Como ficaria, vamos dizer, o mote do seminário? Não ficou claro para mim.

A SRA. MARIA JOSÉ BRAGA – Eu pensei em chamarmos o seminário de valorização do jornalismo e dividirmos em dois momentos: um para tratar da questão da violência contra os profissionais da comunicação; e, outro, para tratar de formas de valorização da atividade de comunicação.

ORADOR NÃO IDENTIFICADO – ... da comunicação profissional.

Para poder abarcar todo mundo, acho que é melhor valorização da comunicação profissional.

O SR. PRESIDENTE (Davi Emerich) – Valorização dos profissionais e da comunicação profissional.

ORADOR NÃO IDENTIFICADO – Para não ficar só jornalismo.

A SRA. MARIA JOSÉ BRAGA – Eu sempre falo em nome dos jornalistas, então...

O SR. PRESIDENTE (Davi Emerich) – Então, vamos lá, ficaria como? Valorização...

A SRA. MARIA JOSÉ BRAGA – Um momento para tratar da violência contra profissionais da comunicação e outro momento para falar das formas de valorização dos profissionais e das atividades de comunicação.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Davi Emerich) – Não, não.

A SRA. MARIA JOSÉ BRAGA – Não, inteligência artificial de manhã e esses dois à tarde.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Davi Emerich) – Forma de valorização da comunicação profissional.

A SRA. MARIA JOSÉ BRAGA – Isso.



O SR. PRESIDENTE (Davi Emerich) – Alguém quer debater essa questão? (*Pausa.*)
Tudo bem?

Sobre *fake news*. O Daniel está ali.

Eu não sei se vai ser necessário a gente, talvez, ter uma reunião virtual para discutir *fake news*, vai depender da chegada do projeto à Casa, mas, ontem, nós tínhamos conversado da possibilidade de, se algum conselheiro tiver um documento, preferencialmente em nome do seu segmento, sobre *fake news*, o Conselho poder encaminhar esse documento em nome dos autores, não em nome do Conselho, a uma possível Comissão, a um possível Relator que venha a ser indicado.

Essa foi uma conversa que a gente fez ontem.

Tudo bem? Alguém é contra? (*Pausa.*)

Então, a gente lembra que quem tiver, do ponto de vista de sua representação, um posicionamento sobre a questão de *fake news*, encaminhe para a Presidência do Conselho, e o Conselho encaminhará aos fóruns estabelecidos na Casa, deixando claro que é a opinião do segmento em nome do Conselho.

Tudo bem?

Alguma outra questão? (*Pausa.*)

Eu queria também propor... Edilson? Edwilson? Ou Edmilson? O que é?

O SR. EDWILSON DA SILVA – Edwilson.

O SR. PRESIDENTE (Davi Emerich) – Edwilson.

Ontem, nós tivemos um companheiro aqui que está na raiz aqui do Conselho, naqueles quadros históricos que começaram no Conselho que representavam a categoria dos radialistas com um vigor tão grande – e ele passa até por alguns problemas de saúde meio sérios –, então, a ideia nossa era o Plenário aprovar um voto de louvor e de agradecimento pelo desempenho, pela contribuição que ele deu à construção e à história do Conselho de Comunicação Social.

Tudo bem?

E não vamos falar da questão de saúde e tal, eu acho que é importante uma manifestação nessa direção, porque, realmente, ele marcou muito este Conselho em seu nascimento, que sempre se aliava aqui com a Zezé e com aquele nosso amigo que representava as TVs, também debatia muito com ele...

(*Intervenção fora do microfone.*)

O SR. PRESIDENTE (Davi Emerich) – Ceneviva.

Era o Nascimento e o Ceneviva num embate sem fim dentro da Comissão, mas um debate sempre muito criativo.

Então, está aprovada essa homenagem? (*Pausa.*)

Tudo bem.

Alguma outra questão dos companheiros?

Walmar, do ponto de vista de crachás, essas informações mais de caráter administrativo, você tem alguma coisa?

(*Intervenção fora do microfone.*)

O SR. PRESIDENTE (Davi Emerich) – Quero dizer para todos assinarem a lista de presenças antes de sair e quem já preencheu o formulário terá o crachá na próxima semana.

Então, todo mundo recebeu o formulário?

A SRA. MARIA JOSÉ BRAGA – Por e-mail.



O SR. PRESIDENTE (Davi Emerich) – Por *e-mail*.

Então, pode ser mandado por *e-mail* ou entregar o formulário fisicamente?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Davi Emerich) – Preencha o formulário e encaminhe para a OTE, tudo bem?

Alguém quer usar da palavra para falar alguma outra questão? Indagar algum encaminhamento?

A nossa Sonia...

Fabinho.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Davi Emerich) – Ah, imagino.

Obrigado pela sua presença.

O Fabinho veio do Rio de Janeiro, estava ontem com um compromisso, e a gente agradece a diligência do companheiro que fortalece o Conselho.

Um abraço Fábio.

A SRA. SONIA SANTANA – Muito boa tarde.

Primeiro, é um prazer enorme estar de novo entre vocês.

Eu queria, para os próximos encaminhamentos, pensar em alguns projetos que nós temos já em bastante discussão na área do audiovisual, que é a regulação do *streaming*, do VOD, que tem muita importância na produção brasileira, que tem trazido bastantes novidades, bastantes avanços de processos de trabalho, atualizações e modernizações, mas carece de regulação, tanto na proteção do trabalhador, que faz um papel importante, mas, também, na proteção das empresas que operam pelo sistema de *streaming*.

Então, gostaria de, nas próximas reuniões, trazer essa discussão sobre essa regulação, que é muito importante, na medida em que principalmente o audiovisual tem um peso muito grande no PIB brasileiro e essas empresas de *streaming* trazem novas formas de trabalhar, inclusive incluindo também a inteligência artificial, projetos digitais e processos digitais de trabalho.

O audiovisual está em busca de qualificação para enfrentar essas atualidades tecnológicas que estão surgindo com muita rapidez.

Então, é somente para a gente ter, em nossa meta aqui, esse processo de trabalho que está em voga também no Congresso. O Senador Humberto Costa está retomando esse processo, que está já há bastante tempo, e precisamos dessa regulação.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Davi Emerich. Fala da Presidência.) – A Maria José tinha solicitado à Naot que fizesse um levantamento de todos os projetos que tramitam no Congresso nessa área de comunicação, profissionais de comunicação, empresas, tudo o que disser respeito a isso, e eu acho que já na próxima reunião já teríamos esse inventário de projetos, porque aí poderíamos, talvez, discutir relatorias, mas, independentemente disso, se algum segmento, se algum membro do Conselho já tiver alguns projetos em mente, eu acho que já poderia também nos indicar para que a gente colocasse em pauta na próxima reunião, ou seja, não perdêssemos tempo de fazer inventários. Então, já pudesse sugerir ao Conselho para que, na próxima reunião, a gente já pudesse decidir sobre as relatorias.

Tudo bem? É isso?



Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a 1ª Reunião de 2023 do Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional, já convocando os membros titulares para a 2ª Reunião de 2023 a ser realizada no próximo 5 de junho, primeira segunda-feira do mês, às 10h, nos termos do art. 39, §1º, do Regimento Interno do Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional.

Muito obrigado a todos. Está encerrada a reunião.

(Iniciada às 13 horas e 48 minutos, a reunião é encerrada às 14 horas e 19 minutos.)